

– Concurso Episódios 6ª Temporada –

LOST

6x03 – **Um Longo Sonho**

Centrado em: Claire

Escrito por: David Oliveira

–

ANTERIORMENTE EM LOST...

1. *Cenas do episódio 4x10 - "Something Nice Back Home"*

[Fogueira acesa, Sawyer e Miles dormem enquanto Claire procura por Aaron e o encontra nos braços de Christian.]

CLAIRE: Pai?

(corte para...)

[Sawyer confrontando Miles ao amanhecer]

SAWYER: Você a deixou ir sozinha?

MILES: Ela não estava sozinha...

[Sawyer escuta o choro de Aaron e o encontra abandonado.]

2. *Cena do episódio 4x11 - Cabin Fever*

[Locke está conversando com Christian na Cabana quando percebe que Claire está presente.]

LOCKE: Claire? (...) O que você faz aqui? (...) Onde está o bebê?

CHRISTIAN: O bebê está onde deve estar, e esse lugar não é aqui. [vemos cenas do episódio 12x4 – There's no place like home pt1, quando Sawyer entrega Aaron para Kate]

3. *Cena do episódio 3x12 – Par Avion*

[Claire vê sua mãe desacordada no asfalto após bater o carro.]

CLAIRE: Mãe! Mãe!

4. *Cena do episódio 4x12 – There's no place like home pt1*

[Carole conversa com Jack após a cerimônia de despedida a Christian.]

CAROLE: Sabe qual a parte mais estranha de tudo isso, Sr. Shepard? Minha filha estava no seu avião, também (...) é provável que estivesse só a algumas fileiras de distância dela e nunca soube que era a sua irmã.

6. *Cena do episódio 4x13 – There's no place like home pt3*

[Após sair da ilha, Kate vê Claire no quarto de Aaron]

CLAIRE: [intimidando Kate] Não traga ele de volta, Kate. Não ouse trazer ele de volta.

7. *Cenas do episódio 5x11 – Whatever happened, happened*

[Kate encontra Carole no motel em Los Angeles.]

KATE: (...) Eu disse que você é a avó dele. Que cuidará dele enquanto eu estiver fora...

CAROLE: Para onde você vai?

KATE: Eu vou voltar e encontrar a sua filha.

ABERTURA

[A imagem abre com o que parece ser imagens de uma ilha tropical: Vemos alguns pássaros sobre as pedras de uma costa.]

NARRADOR (OFF): ...Pouco ainda se sabe como as recentes mudanças climáticas afetarão esse processo a longo prazo, mas pesquisadores tem se esforçado bastante para recolher o máximo de informações possíveis e montar um prognóstico.

[Vemos uma mulher estudando um gráfico em um computador. Há um corte rápido e agora vemos ela caminhando por uma praia. Ela anda até sair de cena, nesse momento vemos um homem em primeiro plano. Ele parece falar diretamente conosco.]

HOMEM (mesma voz do narrador): O trabalho de biólogos como a Alice é monitorar a atividade desses animais e procurar por padrões específicos. [O quadro se afasta revelando que as imagens estão sendo transmitidas por um aparelho de TV.] Nos últimos três anos, ela e um time de cientistas, de todo o mundo, começaram um ambicioso projeto para catalogar e publicar dados aos quais poucas pessoas tinham acesso...

[A imagem gira lentamente revelando que estamos em um quarto de hospital, vemos então uma mulher loira que dorme auxiliada por um aparelho respiratório. Agora, vemos outra mulher se aproximar da cama. Ela mexe suavemente no cabelo da enferma.]

LINDSAY: Eu tenho uma notícia para lhe dar, Carole. Eu estive adiando isso há algum tempo, mas... É sobre o avião da Claire... (hesitando por alguns instantes) Eles o encontraram no fundo mar... Eu sei que se você estivesse acordada nunca perderia a esperança... Eu lamento...(chorando) lamento muito. Espero que você a encontre em seus sonhos.

(corte para...)

[Lindsey deixa o quarto e caminha pelo corredor do hospital. Ela tira um lenço de sua bolsa, mas o deixa cair no chão. Ela se abaixa para pegar, mas outra pessoa, um homem que não podemos identificar, o faz gentilmente por ela.]

LINDSEY: [olhos lacrimejados] Obrigada.

HOMEM NO CORREDOR: [voz serena] De nada.

[Lindsey contorna o corredor, enquanto o homem caminha em direção ao quarto de Carole. Ele entra no quarto e se aproxima calmamente dela.]

[Som da televisão ao fundo (voz feminina): ...É interessante e a gente nunca sabe o que vai encontrar, por exemplo, aqui tem um bilhete, supostamente escrito por sobreviventes do vôo 815 da Oceanic. (risos) É uma mensagem muito bonita, mas acreditamos que seja uma brincadeira feita por alguém, já que os destroços do avião foram encontrados perto da Indonésia... todos os passageiros a bordo, infelizmente. Eu já ouvi a mesma história de

outros pesquisadores... bilhetes em marcadores de aves ... coisas como “me leve até o seu líder” e “para que lado fica o sul?”... espero que isso não vire uma nova moda... (risos)]

[A imagem gira do ponto de vista da cama, revelando a identidade do visitante. É Jacob. Ele aproxima o rosto do ouvido de Carole e sussurra algo (inaudível) e então a toca no ombro. Carole acorda subitamente do coma. Sem saber onde está, ela assiste, paralisada, enquanto o estranho se retira do quarto.]

[Som da televisão ao fundo (voz do narrador): ...até milhares de quilômetros através do Oceano Pacífico.]

(Som de passagem do tempo / corte para...)

/Dia. Externa.

[Uma mulher caminha desorientada pela mata. Ela encosta em uma árvore, podemos identificar o seu rosto agora, é Kate. Um barulho é ouvido, algo se aproxima pisando nos galhos e folhas secas sobre o solo. Ela recua cambaleando.]

KATE: Jack!? Sawyer!?

[Ninguém responde. Instintivamente ele se afasta do local de origem do barulho, mas não é rápida o suficiente, logo sendo alcançada. A fonte do suspense, então, se revela.]

KATE: Vincent! O que você... Onde está Rose e Bernard?

[Kate abraça Vincent como a um amigo, alguém em quem ela pode confiar, mas o cão foge de seus braços e corre pela mata. Kate, então, o segue.]

KATE: Vincent! Espera!

[Kate segue Vincent até um ponto onde a mata é mais aberta. Logo, ela está caminhando sobre a areia de uma das praias da ilha.]

KATE: [gritando] Vincent!?

[Kate para ao ver algo estranho, a imagem revela ser o pé da estátua, mas todos que estavam lá, tanto o grupo do Richard quanto o da Ilana, já partiram. Kate se aproxima e então vê Vincent sentado ao lado de uma pessoa na areia, ambos como se observando o mar. Kate caminha até eles e então se surpreende.]

CLAIRE: Olá, Kate.

KATE: Claire?

LOST

TEMPO REAL

/Dia. Externa.

[A imagem desliza por uma praia até vemos duas pessoas arrastando uma canoa para a areia. No mesmo quadro, outras pessoas vasculham os arredores da praia. A imagem centraliza uma outra canoa, onde Ilana examina Juliet. Ao lado, Bram tenta retirar a bala do ombro de Frank, utilizando algum tipo de instrumento, mas a dor sentida por ele é muito grande.]

FRANK: [berrando] Para! Para! Filho da mãe.

BRAM: Se você preferir, pode tirar a bala com as próprias mãos.

FRANK: Aposto que seria melhor... O que é tão engraçado? (Bram está sorrindo)

BRAM: Aquele pessoal na canoa... A mulher que atirou em nós... Parecia com ela (Juliet).

FRANK: Isso seria magnífico. Como se ter um defunto andando por aí não fosse o suficiente.

[Ilana tenta dar um pouco de água para Juliet, mas ela tosse violentamente.]

JULIET: James? James? (tosse)

ILANA: Quem é James?

FRANK: Não sei, mas precisamos levá-la de volta para a ilha menor. Havia um médico no avião, certo?

BRAM: Nada contra a mulher que acabamos de encontrar boiando no mar sem motivo aparente, mas nós já perdemos tempo de mais aqui. Ilana, eles já devem ter chegado ao templo.

ILANA: Eu sei.

FRANK: Então, me empresta uma das canoas. Eu levo a Juliet.

BRAM: E como você vai fazer isso com uma bala no ombro, seu maluco. Além do mais, não será necessário voltar para a ilha menor. Mandamos parte do pessoal do avião para uma das praias do lado sul. Mandamos o médico para lá também... poderia ser útil.

FRANK: Ótimo, isso torna tudo mais fácil. Você não acha?

ILANA: [hesitando por um instante] Certo... Alan!? (um dos homens que arrastavam a outra canoa se aproxima) Quero que você os leve para o médico no ponto de encontro, tudo bem?

ALAN: Sem problema, Ilana.

FRANK: [para Ilana] Obrigado.

ILANA: Não precisa agradecer.

(corte para...)

/Dia. Externa.

[Vincent corre pela areia da praia, abrindo caminho para Kate que volta da mata trazendo consigo duas mangas. Ela se senta e entrega uma para Claire que a come com vontade.]

KATE: [sorrindo] Tem um pouco de manga no seu queixo.

CLAIRE: Ah... [limpando a boca] Parece que eu não como manga há meses... Algum problema, Kate? Você me olha como se tivesse visto um fantasma.

KATE:[hesitando por um momento e sorrindo confusamente] Claire, você desapareceu...

CLAIRE: [sorrindo]O que você quer dizer com desapareci?

KATE: Você sumiu, deixou o Aaron para trás e...

CLAIRE: Não, claro que não. Ele deve estar com o Charlie.

KATE: [muito confusa] Claire, querida, qual a última coisa que você se lembra?

CLAIRE: Lembro de você, Jack, Sayid e uma outra mulher voltando para o acampamento...

[Claire coloca a mão na cabeça como se estivesse forçando a memória.]

KATE: Claire? Tudo bem?

CLAIRE: Lembro que o Charlie saiu para nadar até a estação submarina... para podermos fazer a ligação... lembro que... aí... minha cabeça, de repente...

KATE: [preocupada] Claire?

CLAIRE: Charlie não voltou... e... o pessoal do barco... não podemos confiar neles... O Aaron... onde está o Aaron?... [assustada] Kate, cadê o meu filho?

KATE: Calma Claire, ele está bem. Está a salvo.

CLAIRE: [apavorada] Eu quero ver ele agora.

KATE: Claire, ele não está aqui.

CLAIRE: Onde ele está, Kate? Cadê o resto do pessoal. [se levantando e olhando para todos os lados, percebendo que não está no antigo acampamento da praia]

KATE: Eu preciso te contar algo. [Se levantando, também]

CLAIRE: O que está acontecendo? Que lugar é esse? [percebendo o pé da estátua]

KATE: Eu não sei. Aconteceu uma coisa... eu não sei como explicar, mas... já faz três anos que eu não te vejo.

CLAIRE: O quê? Do que você está falando, Kate?

KATE: Nós deixamos a ilha... tem três anos. Eu venho cuidando do Aaron desde então. Eu voltei para encontrar você. Para te levar de volta para o seu filho.

CLAIRE: [chorando] Onde ele está?

KATE: Eu deixei ele em Los Angeles, com a sua mãe, Carole.

CLAIRE: Não. Minha mãe... ela está em Sydney. Ela está em coma...

KATE: Ela está bem. Eu a vi. Ela está bem. Ela veio procurar o Jack em Los Angeles.

CLAIRE: [como se lembrando de algo do nada] Meu pai...

KATE: Seu pai, Claire... ele...

CLAIRE: [olhando fixamente para o lado] Eu estive com o meu pai.

KATE: O quê?

CLAIRE: O helicóptero... [olhando novamente para Kate] eu não podia ir com o Aaron... e você cuidou dele, não foi?

KATE: Quando você viu o seu pai?

CLAIRE: Eu vi o John, também... Alguma coisa aconteceu com ele. Ele está diferente.

[Claire recua levando a mão a cabeça, enquanto Kate observa sem saber o que pensar.]

(Som de passagem do tempo / corte para...)

FLASHBACK

/Noite. Externa.

[Sawyer e Miles dormem. Christian segura Aaron no colo – continuação da cena vista no episódio 4x10 – Something Nice Back Home.]

CLAIRE: Pai?

CHRISTIAN: Olá, Claire.

CLAIRE: Como você...

CHRISTIAN: Eu vim para ver o meu neto.

CLAIRE: O que está acontecendo?

CHRISTIAN: [se levantando] Venha, precisamos ir.

CLAIRE: Ir aonde?

CHRISTIAN: Tem algo que preciso que faça para mim, Claire. Não se preocupe eu te mostrarei exatamente o que fazer, a parte mais difícil é que você terá que deixar o Aaron.

CLAIRE: Eu não posso. Eu...

CHRISTIAN: Ele ficará bem. Logo, um helicóptero virá para buscar os seus amigos, eles cuidarão bem do Aaron.

CLAIRE: Eu não posso ir com ele?

CHRISTIAN: Eu lamento, Claire. Essa é a única maneira de deixá-lo a salvo. [Christian entrega o bebê para Claire]... A decisão é sua.

[Christian começa a andar. Depois de hesitar por um instante, Claire o segue. Miles acorda e observa enquanto ela se afasta.]

CLAIRE: Espera, pai. Eu já me decidi.

CHRISTIAN: [parando] Ótimo.

CLAIRE: Você me promete que ele vai ficar bem?

CHRISTIAN: Eu prometo. Agora, temos que ir. Pode deixar ele aqui mesmo (mostrando uma árvore).

[Claire coloca Aaron em uma árvore.]

CLAIRE: [para Aaron] Você vai ficar bem, querido. A mamãe precisa fazer algo, mas logo vai te encontrar novamente.

CHRISTIAN: Não se preocupe, será apenas como um sonho para ele.

(Som de passagem do tempo / corte para...)

TEMPO REAL

/Dia. Externa.

[Richard, Ben, Sun, Jack e os demais do grupo dos Outros caminham em direção ao templo. O contêiner com o corpo de Locke vem sendo carregado logo atrás. Eles chegam ao muro externo, Richard abre a passagem para o outro lado. A imagem dá destaque a Ben e Sun que estiveram recentemente no local. Todos entram e agora caminham pelo trecho da mata escondido atrás do muro.]

SUN: Você está bem? [percebendo Jack cambaleiar]

JACK: Estou. Apenas um pouco... É tão estranho te ver novamente, Sun. Nós não conseguimos encontrar você, pensávamos que...

SUN: Você disse que viu o Locke. Tem certeza que era ele?

JACK: Eu não sei o que... Foi como um sonho... Eu...

SUN: Jack... me diga como isso é possível? [mostrando a foto da Dharma de 1977 para ele]

JACK: Eu não sei, Sun, mas aconteceu.

SUN: Então, vocês realmente estiveram lá?

JACK: [sorrindo] Sim... e o Jin, também.

SUN: [empolgada] Você o viu? Ele está bem?

JACK: [com um ar mais preocupado] Eu não sei. Nós tentamos fazer algo que pensei ser o suficiente para consertar tudo, mas... [pensando melhor no que dizer para Sun] Se eu voltei para cá, é possível que Jin e os outros, também.

BEN: [se virando para falar com Jack] O que exatamente vocês fizeram no passado, Jack?

Eu não sei como viagem no tempo funciona, mas tudo parece igual para mim.

JACK: Ele (Richard) nunca te contou?

BEN: [olhando com ressentimento para Richard] Existem muitas coisas sobre esse lugar que nunca me foram contadas.

RICHARD: Jack e os amigos dele tentaram neutralizar parte da energia eletromagnética da ilha com uma bomba. Uma bomba nuclear.

JACK: [para Sun] Isso poderia mudar tudo e nós nunca cairíamos nessa ilha.

BEN: [para Richard] E você deixou eles fazerem isso?

RICHARD: A decisão foi da Eloise. Aconteceu no mesmo dia em que enviamos você para...

BEN: [pensativo] Para fazer o meu trabalho... Sim, eu me lembro... O fim da trégua.

JACK: Eu não entendo porquê Eloise nos mandaria de volta, sabendo que o plano do Faraday não ia funcionar.

RICHARD: [interrompendo a caminhada] O quê você disse, Jack? Foi Eloise que os mandou de volta para a ilha? Para 1977?

BEN: [maliciosamente] Acho que esqueci de lhe contar essa parte, Richard.

JACK: Ela disse que era a única forma de salvar a todos.

BEN: Ela encontrou o "poste de luz" da Dharma.

RICHARD: O quê? Como? [Ben dá de ombros como resposta]

SUN: Eloise Hawking... Ela era uma de vocês?

BEN: Eloise foi a segunda em comando, durante o "governo" Charles Widmore.

SUN: O mesmo Char...

BEN: Sim, Sun. Ele mesmo. Eloise era esposa dele. Ela descobriu que Charles estava tendo um relacionamento com uma mulher fora da ilha... Ele foi expulso e ela assumiu o lugar dele. O que, obviamente, não durou muito.

JACK: Ela sabia que ia matar o próprio filho. Porque ela não mudaria isso?

RICHARD: Eloise não pode mudar nada, Jack... Ela não pode mudar o que aconteceu e ela deveria saber disso. Apenas alguém como Jacob está livre das regras. Somente alguém como ele sabe o que pode ou não ser mudado.

SUN: Regras?

JACK: Quem é esse Jacob?

RICHARD: Ele é a pessoa que nos trouxe para a ilha, o que inclui o seu pessoal, Jack.

JACK: Ele é o líder de vocês?

RICHARD: Ele é certamente bem mais do que isso.

JACK: Então, Ben, Widmore... Eloise, eles são o quê? Ou melhor... O que você é, Richard?

BEN: [olhando para o próprio pé] Essa é uma boa pergunta...

[Richard não responde a pergunta e continua a caminhada. A imagem abre e sobe por sobre as árvores, revelando a parte superior do templo a menos de um quilômetro.]

II

TEMPO REAL

/Dia. Externa.

[Kate e Claire caminham pela mata acompanhadas por Vincent.]

KATE: [olhando para o solo] Acho que foi por aqui.

CLAIRE: Então, qual foi a primeira palavra dele?

KATE: [inicialmente não entendendo e depois parando e sorrindo] Au Au.

CLAIRE: Au Au?

KATE: Nós estávamos no sofá, assistindo um desses programas sobre animais e de repente... Au Au [Kate aponta para o Vincent para que Claire entenda o Au Au]. Eu tive que explicar para ele que era um urso e não um cachorro.

CLAIRE: [sorrindo e depois abaixando a cabeça em choro] Não acredito que eu perdi isso...

KATE: Ei... Está tudo bem, querida.

CLAIRE: Não, não está. Eu estou confusa. É como se eu tivesse essas lembranças que não sei se foram reais ou apenas um sonho.

[Kate abraça Claire.]

CLAIRE: Eu abandonei ele de novo, Kate. Eu tinha prometido que não...

KATE: Tudo vai ficar bem, você vai ver. Ele está esperando por você.

[Imagem centraliza no rosto de Claire.]

(Som de passagem do tempo / corte para...)

FLASHBACK

/Dia. Externa.

[Claire e Christian andam pela mata. Claire interrompe a caminhada para descansar.]

CLAIRE: Falta muito, pai?

CHRISTIAN: Não, nós já chegamos.

[Christian anda mais alguns metros e Claire o segue. Os dois param em frente a “Cabana de Jacob”.]

CHRISTIAN: Eu disse que não era tão longe.

CLAIRE: Quem mora aqui?

CHRISTIAN: Um amigo, porém ele não está em casa. Nós vamos esperar lá dentro por ele, mas primeiro você irá me fazer um favor.

CLAIRE: Qual?

CHRISTIAN: Está vendo o rastro de cinzas ao seus pés?

CLAIRE: Sim. [A imagem mostra as cinzas cruzando o solo]

CHRISTIAN: Quero que limpe parte dela.

CLAIRE: Por quê?

CHRISTIAN: Porque nosso amigo não poderá vir se você não o fizer.

CLAIRE: Você não pode...

CHRISTIAN: Não, Claire, eu não posso.

CLAIRE: [dando de ombro] Tudo bem, então.

CHRISTIAN: Boa menina.

[Claire arrasta o pé retirando parte da cinza do anel que envolve a cabana.]

CHRISTIAN: Isso já é o suficiente. Vamos.

[Os dois entram na cabana.]

(Som de passagem do tempo / corte para...)

TEMPO REAL

/Dia. Externa.

[A Canoa que traz Frank e Juliet chega à praia. Alan, o homem ordenado por Ilana para conduzir os dois, desce e procura por alguém.]

ALAN: [gritando] Ei! Tem alguém aqui? Por favor preciso de ajuda!

FRANK: Pensei que eles haviam dito que o pessoal do avião estaria aqui.

ALAN: Eu não sei o que houve. Eles já deviam ter chegado... [voltando a gritar] Ei! Tem alguém aqui? Faye! Alguém!

[Alan avista algumas tendas, exatamente os restos do antigo acampamento dos sobreviventes do vôo 815 e se dirige até elas. Enquanto isso, Frank permanece na canoa com Juliet.]

JULIET: [com uma voz bem baixa e sofrida] O que houve?

FRANK: [surpreso ao ver que Juliet recobrou a consciência] Ei, calma. Você sofreu um acidente, encontramos você boiando na água. Calma.

JULIET: Quem é você? (tosse)

FRANK: Quem sou... você não lembra mesmo? Helicóptero, curativo na minha testa, eu te entreguei quando descobri que você não estava no avião. Juliet Burke, nenhuma Juliet no manifesto, lembra?

JULIET: O quê? (tosse) Onde está o Julian? (tosse)

FRANK: Eu não...

[Alan volta correndo acompanhado de uma mulher armada.]

FAYE: Esse aí é o piloto? Quem atirou nele? [percebendo a roupa de Frank e o ferimento]

FRANK: Não importa.

ALAN: Precisamos do médico, Faye. Onde está todo mundo?

FAYE: Estávamos aqui na praia quando percebemos um outro grupo de pessoas se aproximando. Eu tirei todos daqui e os escondi em uma caverna próxima... voltei para esperar por Ilana. O que aconteceu?

ALAN: Tivemos um problema.

JULIET: (tosse) Onde eu estou? O que vocês fizeram comigo? (tosse e dor)

FAYE: Quem é essa? [percebendo Juliet]

FRANK: Calma, Juliet. Vamos cuidar de você.

JULIET: [apavorada] Que lugar é esse?

FRANK: É a ilha, Juliet. Você ainda está na ilha.

JULIET: Que ilha? [chorando] Eu não devia estar aqui. (tosse)

FAYE: Qual o problema dela?

FRANK: Juliet, o que aconteceu com você?

JULIET: Eu deixei o meu sobrinho na escola e fui visitar a minha irmã no Memo (inaudível pela tosse) Park... (tosse) eu cheguei em casa (dor), eu estava triste, então tomei um pouco de... (chorando) tudo começou a ficar estranho... (tosse; mão no rosto) Eu pensei que estava... (tosse) Está tudo bem com Julian? Ele está bem? (tosse e dor)

ALAN: Ela deve estar delirando.

FRANK: [pensativo] Não... acho que já vi isso antes... Juliet, me diga... Onde você estava antes de chegar aqui?

JULIET: Eu já disse... (chorando) Eu estava em casa.

FRANK: Não Juliet... (olhando para Alan e Faye e de volta para Juliet) Em que cidade?

JULIET: Miami... Por quê? [Alan e Faye se olham com estranheza]

FRANK: Em que ano, Juliet?

JULIET: O quê?

FRANK: Em que ano?

JULIET: 2007. (tosse e dor)

FAYE: [confusa e olhando para Frank e Alan] Estamos em 2008... Não é?

FRANK: [preocupado, mas falando calmamente] Precisamos levá-la até o médico, agora.

(corte para...)

/Dia. Externa

[O grupo liderado por Richard sobe a escadaria do templo, onde é recepcionado pelo restante do grupo dos Outros. O contêiner com o corpo de Locke é carregado para fora da cena. Jack observa o objeto sendo levado e se aproxima de Richard.]

JACK: O que tem naquela caixa?

RICHARD: John.

[Antes que Jack pudesse formular qualquer comentário ou pergunta, ele é interrompido por alguém familiar.]

CINDY: Jack, você está aqui.

JACK: Cindy... [lembrando do nome com um pouco de dificuldade]

CINDY: Você está ferido. [percebendo o corte na cabeça de Jack]

JACK: Não é nada.

[Sun olha admirada para a entrada do templo. Grandes colunas e algumas estátuas egípcias dominam a paisagem.]

SUN: [para Ben] Então é aqui que o seu povo mora?

BEN: Não... Na verdade, Sun, eu só estive aqui uma vez, quando ainda criança.

CINDY: [se aproximando de Sun] Você é Sun? Sun Kwon?

SUN: Sim.

CINDY: Meu nome é Cindy. Poderia me acompanhar, por favor?

[Sun olha para Jack como se perguntando se deve confiar na mulher. Jack consente com um leve movimento de cabeça e Sun acompanha Cindy. Richard que estava conversando com outras duas pessoas agora se aproxima de Jack e Ben.]

RICHARD: Jack, você vem comigo.

BEN: [de forma infantil] Eu também posso ir?

RICHARD: [hesitando por um momento] Por que não?

III

FLASHBACK

/Noite. Interna.

[Iluminada pela luz de um lampião, Claire dorme dentro da cabana. Christian está sentado a observando. Um barulho é ouvido do lado de fora da Cabana. Claire acorda.]

CLAIRE: Pai? Quem está lá fora?

CHRISTIAN: O meu amigo, Claire. Ele chegou.

[A porta é aberta. Um homem vestido de maneira formal entra na cabana. É Locke.]

CLAIRE: É o John! John, você voltou.

LOCKE: [para Christian] Ela ainda está aqui?

CHRISTIAN: Não faz tanto tempo desde a última vez que ela o viu.

LOCKE: Sim, quando você mandou ele mover a ilha. [Locke encosta na parede e coloca as mãos no bolso]

CLAIRE: John, porque você está vestido assim?

LOCKE: [simpaticamente] Você gostou?

CHRISTIAN: [interrompendo] Você já falou com o Benjamin?

LOCKE: [sorrindo] Estou pensando na melhor forma de convencê-lo... O engraçado é que ele disse que voltou para a ilha para ser julgado pelo monstro.

CHRISTIAN: [sorrindo] Acho que essa é a sua brecha, então. Leve ele até a câmara.

LOCKE: Acha que a Alexandra será o suficiente para convencê-lo?

CHRISTIAN: Acredito que sim.

CLAIRE: Do que vocês estão falando? O que está acontecendo, pai?

LOCKE: Me diga, Claire.... Por que você o chama de pai?

CLAIRE: [olhar de estranheza e então percebendo algo errado] Quem são vocês?

CHRISTIAN: [para Locke] Acho que não precisamos mais dela.

LOCKE: [sorrindo] Não. Não precisamos.

CLAIRE: [assustada] O que está acontecendo?.. Aaron... O que você fizeram com o Aaron.

[Claire corre apavorada para a saída da cabana. Ela rompe pela porta e logo está correndo pela escuridão da mata, onde sussurros tomam conta do ambiente.]

CLAIRE: Aaron!? Aaron!? [como se procurando o filho]

[De repente, Claire começa a escutar um barulho ensurdecedor e o céu fica claro. A imagem começa a tremer e então...]

/Dia. Externa.

[Claire se vê sendo segurada por um homem, ela se assusta.]

JACOB: Olá, Claire.

CLAIRE: Quem é você? [tentando se soltar de Jacob]

JACOB: Não tenha medo, Claire. Você está segura. Meu nome é Jacob.

CLAIRE: O que está acontecendo? Me larga.

JACOB: [a segurando pelo ombro] Claire, eu não vou te machucar. Você precisa me escutar, por favor... É sobre o seu filho... É sobre o Aaron.

CLAIRE: Deixe o meu filho em paz. [se soltando de Jacob]

JACOB: Aquele homem, que você pensou ser o seu pai, ele mentiu. O lugar do Aaron é aqui na ilha, junto com você. Os seus amigos estão sendo manipulados, Claire.

CLAIRE: Não. Eu não vou mais escutar vocês. Nenhum de vocês. Eu quero sair desse lugar, agora. [recuando até tropeçar e cair]

JACOB: Eu lamento Claire, mas eu ainda preciso de você.

[Um silêncio abrupto toma conta da cena e, então, um barulho familiar é ouvido. É o

monstro. A fumaça negra rapidamente envolve Claire. Ela grita, mas a sua voz é totalmente abafada. Ela desmaia coberta pela fumaça e o monstro emite um som como se perguntasse algo para Jacob]

JACOB: Não! Ela deve viver.

MONSTRO: tsi tsi tsi tsi tsi tsi (o que parece ser outra pergunta)

JACOB: Você vai guardar ela, não importa o que os outros digam.

MONSTRO: tsi tsi tsi tsi (outra pergunta)

JACOB: Eu direi quando. Agora vá.

[O monstro recua pela mata, levando Claire junto.]

(Som de passagem do tempo / corte para...)

TEMPO REAL

/Dia. Externa.

[Kate, Claire e Vincent continuam a caminhar pela mata, chegando a um riacho. A vegetação e as pedras dão a entender que é o mesmo riacho onde Jack foi encontrado pelos Outros. Kate observa os arredores.]

CLAIRE: [falando sozinha] Jacob.

KATE: Você disse alguma coisa?

CLAIRE: Não é nada... só pensando alto. Tem certeza que o nosso pessoal veio por aqui?

KATE: Com certeza não é o nosso pessoal.

CLAIRE: Então, quem estivemos seguindo pelas últimas duas horas?

KATE: Melhor pararmos para descansar um pouco. [evitando responder a pergunta]

[Kate se abaixa para lavar a nuca no riacho, enquanto Claire se senta em uma pedra. Vincent começa a latir e atravessa o riacho, sumindo em meio às árvores.]

KATE: O que foi garoto? Vincent!?

CLAIRE: Ele deve ter visto algum bicho. Já já ele volta.

[Vincent reaparece, voltando para perto de Kate no riacho.]

CLAIRE: Viu.

[Alguém rompe por de trás das árvores, seguindo o cachorro.]

SAWYER: Vincent!? Espera garoto. [correndo até parar ao ver Kate]

KATE: Sawyer!?

SAWYER: Kate? Você está viva. [atravessando calmamente o riacho para abraçá-la]

CLAIRE: Oi, Sawyer. [ainda sentada na pedra]

SAWYER: [espantado] Claire? Meu deus, Claire. É você mesmo. Como? [soltando Kate e se aproximando de Claire para abraçá-la] Onde você estava sua australiana maluca?

CLAIRE: [sorrindo enquanto é abraçada] Eu não...

MILES: [saindo do mato] Jim!? Onde... (parando ao ver Kate) Ei, Você está aqui... (e depois Claire) Essa é quem eu acho que é?

KATE: Vocês acharam o resto do pessoal?

SAWYER: Não, mas algo me diz que não estamos mais em 77... [olhando para o Vincent e

perguntando a Kate] Você encontrou Rose e Bernard?

KATE: Não. Vincent me achou e, também, a Claire... Você acha que aconteceu o mesmo com eles.

SAWYER: [com um ar determinado] Se tiver acontecido, então a Juliet deve estar em algum lugar, também.

KATE: James... ela... quero dizer... nós a vimos cair...

SAWYER: Viva ou morta, eu vou encontrar ela, Kate. Devo isso a ela. [Kate abaixa a cabeça mostrando pouca esperança]

MILES: Então, alguém tem um plano que não envolva voltar para a praia?

KATE: Tem pegadas de um grupo indo naquela direção. Elas são bem recentes.

SAWYER: Que grupo?

KATE: Acho que são os Outros.

MILES: Oh... Oh... Espera aí. Os mesmos Outros que, nos anos 50, mataram vários de seus amigos a flechadas e depois, nos anos 70, deram uma bomba nuclear para o Jack? Esses Outros!? [virando para o lado e completando...] Vocês não aprendem mesmo.

CLAIRE: Pessoal, onde vocês estiveram? Estou meio perdida.

SAWYER: [para Claire] É uma longa história, meu doce.

KATE: Se são os Outros, então Richard está com eles. Ele deve pelo menos nos dizer o que aconteceu... [ninguém se manifesta] James... a Juliet foi uma deles. Eles podem ajudar a encontrá-la. [Sawyer parece concordar com Kate]

SAWYER: Tudo bem. Mostre o caminho, "Sardas".

(corte para...)

/Dia. Externa.

[Cindy conduz Sun pelo pátio central do templo, onde existe um jardim.]

SUN: Então, você estava no nosso avião?

CINDY: Sim, eu caí na ilha junto com Ana Lucia, Libby e...

SUN: E você se juntou aos Outros?

CINDY: Eu sei que parece estranho, mas... eu lamento que vocês tenham passado por tudo isso para chegar aqui.

SUN: O que você quer me mostrar, Cindy?

CINDY: Aqui, venha.

[Elas se aproximam de um homem sentado em uma pedra, ele está tendo o braço enfaixado por uma segunda pessoa.]

CINDY: Nós o encontramos perto daqui. A primeira coisa que perguntou foi se nós havíamos visto um avião pousar na ilha.

SUN: Jin!? [reconhecendo o seu marido]

[Jin, com o braço enfaixado, percebe Sun e se levanta apressado para abraçá-la. Sun caminha lentamente parecendo não acreditar.]

(Diálogo em coreano)

JIN: Sun? Sun!

SUN: Jin. É você mesmo. [os dois se abraçam longamente e se beijam. Sun pressiona o braço de Jin e ele sente dor] O seu braço, o que houve?

JIN: Eu senti tanto a sua falta. [ignorando a pergunta]

SUN: Você está mesmo vivo. Jin... Quando o barco explodiu eu... [chorando]

JIN: Eu te amo, Sun.

SUN: Também, te amo. [longo beijo]

JIN: e a nossa filha?

SUN: Ela é linda. Ela está com a minha mãe. Eu dei o nome que você pediu.

JIN: [sorrindo] Ji Yeon?

SUN: [sorrindo com lágrimas no rosto] Sim.

JIN: Não chore... Eu nunca mais vou te deixar. Eu prometo.

(corte para...)

/Dia. Interna.

[Dentro do templo, Richard conduz Jack e Ben através de um corredor escuro, iluminado apenas pela tocha que Richard traz em mãos. Conforme Richard vai caminhando com a tocha, ele ilumina as paredes, onde podemos ver desenhos; hieróglifos.]

BEN: No dia em que eu movi a ilha, porque você concordou em deixá-los partir, Richard?

RICHARD: [para Ben] Porque eu pensei que poderia evitar a volta deles ao passado. Salvá-los da explosão. O destino não deixa de ser irônico...

JACK: [pensativo] Faraday... ele disse que livre arbítrio pode fazer a diferença...

RICHARD: Livre arbítrio é uma arma poderosa, Jack... tanto para o bem quanto para o mal. Você queria saber o que eu sou?.. Pois bem... eu sou apenas uma garantia. Jacob me incumbiu de selecionar líderes para o nosso povo, algo que eu tive que fazer toda vez que estes eram corrompidos pelo poder desse lugar. [a imagem mostra Benjamin olhando de cabeça baixa] Você acha mesmo que as suas decisões não afetam a vida de outras pessoas? Você pensou no livre arbítrio delas, Jack, quando tentou consertar as coisas para você? Tudo está conectado... e logo você irá aprender a mesma lição que eu aprendi.

JACK: [estufando o peito e encarando Richard] E qual seria essa lição, Richard?

RICHARD: [serenamente] A vida só pode ser entendida quando vista de trás para frente.

[Richard se vira e podemos ver uma seção não desenhada da parede. Ele passa a tocha para Ben e coloca as mãos em uma fenda que parece ter sido esculpida com perfeição na parede. Podemos ver um logo da Dharma em relevo atrás de Ben. Richard puxa a parede lateralmente, fazendo bastante força. Uma luz clara começa a invadir o ambiente. Richard solta a parede, mas essa continua a se mover sozinha, revelando uma sala atrás dela.]

RICHARD: Tirem os sapatos e as meias. [enquanto tirando o seu próprio calçado com os calcanhares]

[De boca aberta Ben coloca a tocha no chão e se apressa para tirar os seus sapatos e meias. O mesmo faz Jack, enquanto tenta se acostumar com a súbita luminosidade. Richard tira as meias, sendo o primeiro a entrar. Eles entram em uma sala branca, tão branca e limpa que não é possível determinar onde o chão termina e a parede começa, o mesmo com o teto. Não parece haver uma fonte de luz identificável dentro da sala, apesar de sua total claridade. Ao fundo, um zumbido suave pode ser ouvido.]

BEN: [admirado] Que lugar é esse?

RICHARD: Essa, Ben... é a caixa mágica.

BEN: [com dificuldade de formar a fala] Eu pensei que a caixa mágica fosse uma metáfora.

RICHARD: [maldosamente] É. Eu sei.

[Richard caminha até um ponto específico da sala. Ele olha para o chão e identifica algo. Se abaixando, ele empurra uma pequena parte octagonal do chão que afunda até ser ouvido um "click". À frente, linhas pretas começam a se desenhar no chão, formando um retângulo branco de borda preta. Uma das laterais menores começa a expandir em direção ao lado oposto, transformando o retângulo branco em um espaço negro no chão. Percebemos que aquela parte retangular do chão, na verdade, se abriu. Jack, incrédulo, se aproxima e olha para dentro da abertura. Ben faz o mesmo em seguida.]

JACK: [espantado] Quem é ele?

BEN: Não é possível. Esse homem... esse é Jacob. [olhando imediatamente para Richard]

[A imagem passa lentamente pelas costas de Ben e Jack, revelando o interior da abertura. Dentro dela, Jacob está deitado com parte do seu corpo submerso em água. É o mesmo homem de antes, mas com cabelo e barba mais compridos e vestes moderna na cor branca. Ele está adormecido.]

RICHARD: Você quer consertar as coisas, Jack? Esta é a sua chance. Você vai entender o porquê de Jacob ter trazido você e seus amigos para esse lugar. Vou te mostrar o que teria acontecido se aquela bomba tivesse funcionado... Um universo onde o Oceanic 815 nunca caiu na ilha.

JACK: O quê?

[A imagem busca os rostos assustados de Ben e Jack. Então, centraliza no rosto sereno de Richard.]

RICHARD: Você tem um longo sonho pela frente, Jack.

[Imagem centralizada no rosto de Jack]

LOST